

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 1º SEMESTRE

PERÍODO: 01/01/2023 A 30/06/2023

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração:

Processo nº: 9577/2022 PMF/SEDAS

Colaboração nº: 079/2022

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Acolhimento Institucional Noturno e Unidade de Atendimento Dia de Pessoas em Situação de Rua.

Endereço de execução: Rua Coronel Tamarindo, nº 2851, Vila Nicácio, Franca - SP.

Público alvo: Pessoas adultas ou grupo familiar, com ou sem crianças, que se encontram em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência, ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de auto sustento.

Ciclo etário: Maiores de 18 (dezoito) anos e, quando menores de idade, acompanhados do responsável legal.

Meta cofinanciada: Acolhimento Noturno: 1.500 pernoites por mês e 50 pessoas/noite.

Unidade Atendimento Dia: 2.400 pessoas por mês e 80 pessoas/dia.

(X) Região de abrangência territorial: Citar: Municipal (com atendimento de público originário de todas as regiões da cidade) e Migrantes e Itinerantes (de outros Municípios, Estados e Países).

Unidade Estatal de Referência: CREAS POP (Centro POP).

Coordenadora: Karina Marques Da Silva.

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca - PAMEN

Endereço: Rua Coronel Tamarindo, nº 2851, Vila Nicácio, Franca - SP.

CNPJ: 56.885.262/0019-64

Endereço eletrônico: coordenacaocasabompastor.pamen@gmail.com

Telefones para contato: (16) 3721-8723

Representação Legal: Ovídio José Alves de Andrade

Coordenador: João Bosco de Souza Santos



3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Todos dos dias da semana, 24 horas ininterruptas, nos 365 dias do ano.

O Serviço de Acolhimento Institucional Noturno funciona das 19h às 7h do dia posterior;

A Unidade de Atendimento Dia é executada das 7h às 19h.

Total de Atendidos:

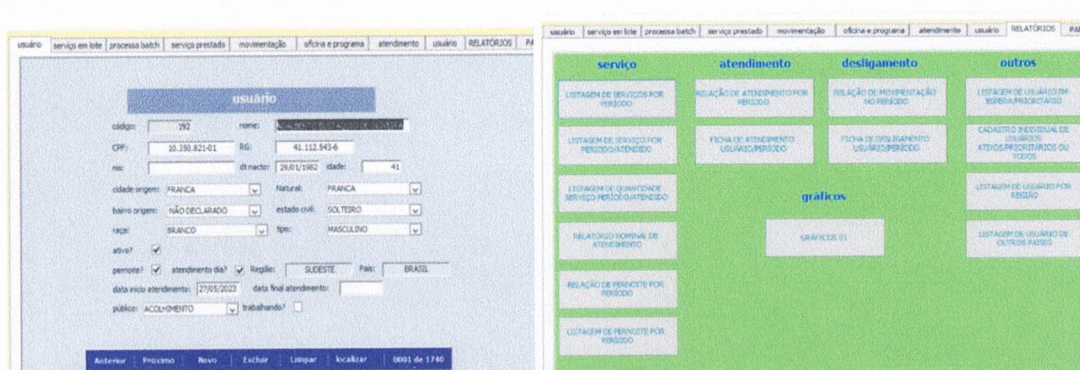
DEMONSTRATIVO QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS ATENDIMENTO DIA E ACOLHIMENTO NOTURNO					
SERVIÇOS	PESSOAS ATENDIDAS	MÉDIA MENSAL	META MENSAL	META DIÁRIA	MÉDIA DIÁRIA
ATENDIMENTO DIA	18795	3133	2400	80	104,4
ACOLHIMENTO NOTURNO	8980	1497	1500	50	49,9
TOTAL 1º SEMESTRE	27775	4629	3900	130	154,3

Destacamos que observando a meta de 80 pessoas atendidas/dia há uma evolução de cerca de 30% a mais de pessoas atendidas no Atendimento Dia, embora acentuamos que entre os meses de janeiro e a 1ª quinzena de fevereiro não haviam registros do café da manhã e café da tarde que passaram a ser computados a partir da 2ª quinzena de fevereiro. Esclarecemos que para o levantamento de pessoas atendidas diária e mensalmente levamos em consideração registros de café da manhã, almoço, café da tarde, atendimento técnico e passagens. Os registros de pessoas atendidas na lavanderia, banho e higiene, bagageiro e sala de descanso ainda não foram contabilizados, o que poderia aumentar ainda o número de pessoas atendidas.

Considerando as metas reunidas do Atendimento Dia (80 pessoas/dia) e Acolhimento Noturno (50 pessoas/pernoite), totalizando a meta de 130 pessoas nos serviços de Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, há uma evolução de pessoas atendidas a mais de 18,46%, representando 24 pessoas a mais atendidas, observando que essa evolução dá-se no Atendimento Dia, onde o serviço ofertado é de livre demanda. Ainda foi possível perceber, que não houve recusa de serviços ofertados no Atendimento Dia, visto não termos limitado o número de pessoas que acessam, até mesmo pela estrutura física do espaço, principalmente na entrada dos usuários no serviço, demonstrado anteriormente na tabela do item 4 do detalhamento das atividades realizadas.



Conforme a ilustração abaixo, neste semestre, um ponto de destaque foi a inserção do Sistema Integrado, facilitando a quantidade e identificação das pessoas que acessam o serviço.



Sistema Integrado

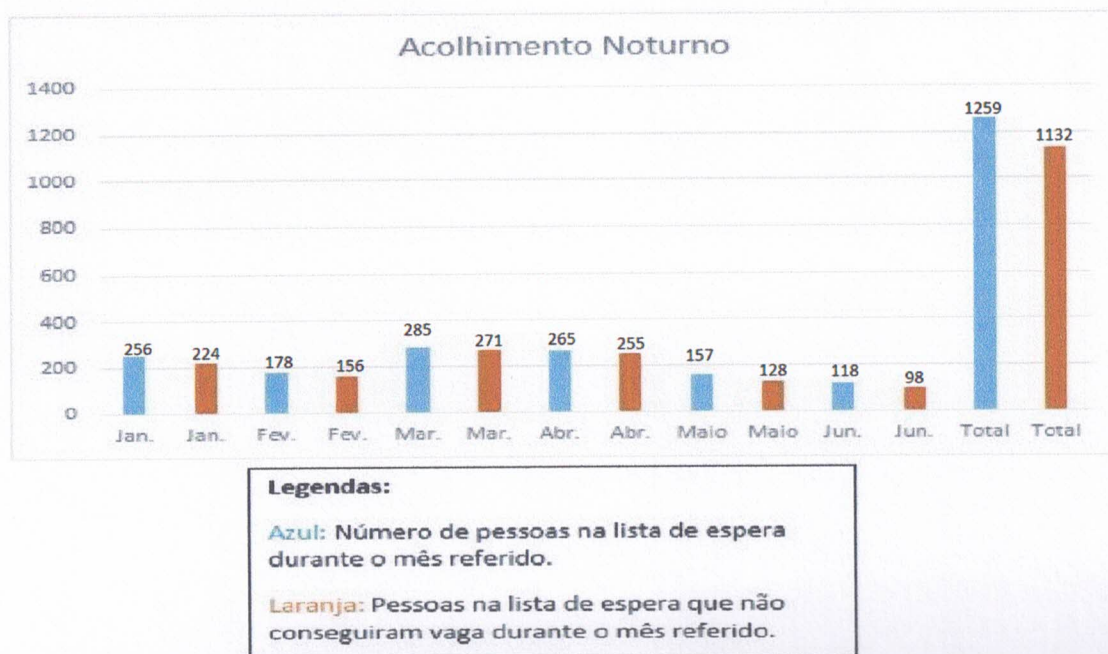
Capacidade de atendimento: O Acolhimento Institucional Noturno tem a capacidade de acolher 50 pessoas e a Unidade de Atendimento Dia tem a capacidade de atender 80 pessoas.

Famílias/usuários em lista de espera: Diariamente é elaborada a lista de espera para o Acolhimento Institucional Noturno, tendo início a partir das 7 horas. A média da População em Situação de Rua (PSR) no semestre que se inscreve na lista de espera para o Acolhimento Noturno é de 7 a 10 pessoas diariamente. E a média de PSR que não consegue vaga diariamente é de 6,2.

Ocorrem também muitas desistências ao longo do dia, sendo apontados vários motivos: impaciência em esperar sua vez na chamada, sem a certeza de que será acolhido; dependência em drogas lícitas e ilícitas, optando por não entrar no serviço. E outros, não podem ser acolhidos devido a alteração de comportamento, demonstrando irritabilidade, agressividade e ainda com sinais e sintomas do uso abusivo de álcool e/ou outras drogas.

No mês de junho houve uma expressiva queda na procura do Acolhimento Noturno conforme se verifica nos números abaixo, indicando um índice negativo tanto na lista de espera, de 118 pessoas ou - 24% em relação ao mês anterior; e que se reflete também na procura por vaga até o encerramento da chamada, ou seja 98 pessoas ou uma queda de - 23.4% em relação ao mês anterior. Não se sabe se é uma tendência ou sazonalidade do período.





Já na tabela abaixo constam os números das pessoas que desistiram do acolhimento após adentrarem o serviço. Estes casos são de trabalhadores subempregados como “chapas”, contratados por intermediários, e que reservam vagas e não comparecem. Outras situações são as desistências do acolhimento após sintomas de abstinência ou porque utilizou serviços de banho e alimentação, não pretendendo pernoitar. Ainda percebemos que após a orientação da SEDAS em priorizar o acolhimento da PSR tendo como município de referência a cidade de Franca/SP em relação ao migrante com menos de 12 meses no município, acarretou uma queda deste público acentuada partir de junho, inclusive números que se manifestam nas listas de acolhimento.

Estes últimos fatos estão sendo analisados, bem como serão acompanhados nos próximos meses para verificar a confirmação desse cenário ou possivelmente de outros. As informações que os próprios usuários nos passam, sobretudo nas desistências em concorrer às vagas para o pernoite, é que a PSR de Franca, mesmo realizando as suas ‘revoadas’ (sic), conseguem ser priorizadas para o acolhimento intermitentemente.

Entre os meses de abril e maio, para reduzir o número de vagas reservadas e não comparecimento, a estratégia foi que o acolhido passasse por atendimento técnico, levando a quedas expressivas (50% em relação aos meses de março para abril). Com o Projeto do Frio, o



número de reservas e não comparecimento voltou a aumentar, visto a revogação de medidas suspensivas em prol do frio.

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Média Mensal
Reserva de vaga para trabalho e não comparecimento no Acolhimento Noturno	21	23	22	11	13	22	18.6
Desistência de vaga no Acolhimento Noturno após ser acolhido	6	11	12	07	03	13	8.6

Destacamos que a procura por vagas para o projeto do Frio também até o momento foi de baixa adesão, tendo seu início no dia 15 de junho para acolher em períodos de frio intenso, ofertando 20 vagas diárias a mais, além dos 50 previstos. Entre 15/06 a 23/06 a proposta era oferecer 20 vagas, porém nesses 09 dias para o Projeto do Frio houve adesão de apenas 54 pessoas, enquanto para esses 09 dias estavam disponibilizadas 180 vagas.

Procedimentos em relação a esta demanda: O público atendido é encaminhado pelas Unidades Estatais, pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social da População em Situação de Rua (Centro POP), CREAS, Serviço de Abordagem Social, Abrigo Provisório e Casa de Passagem, Rodoviária, demais políticas setoriais, tais como Consultório na Rua, CAPS AD 3 - Renascer, CAPS 3 - Florescer, Santa Casa, Hospital do Coração, Unidades de Pronto Atendimento, Órgão de Defesa de Direitos, solicitações da Sociedade Civil e também os acolhimentos ocorrem de forma espontânea, quando possuem vagas disponíveis.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Segundo a Política Nacional para a População em Situação de Rua, essa população é caracterizada como:

“[...] grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, a inexistência de moradia convencional regular e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoites temporários ou como moradia provisória” (BRASIL, 2009, Artigo 1º).



O serviço institucional de Acolhimento Noturno e Unidade de Atendimento Dia atuam com a População em Situação de Rua, na Proteção Social Especial de Alta Complexidade, bem como está integrado às demais políticas públicas, como saúde, habitação, educação e órgãos de defesa de direitos como Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria, entre outros com o objetivo de efetivar o acesso aos direitos.

No primeiro semestre de 2023 foram realizadas atividades de acordo com o disposto no Plano de Trabalho 2022, visando oferecer atendimento de forma qualificada contribuindo para a prevenção do agravamento e redução das violações de direitos, garantindo proteção integral a essa população. Tendo em vista o respeito à privacidade, aos costumes, tradições e à diversidade.

Promoveu o acesso à rede socioassistencial e as demais políticas públicas e órgãos que compõem o sistema de garantia de direitos. Assim como, garantiu o acesso às cidades de origem ou outros destinos através da concessão de passagem rodoviária, mediante avaliação da equipe e respeitando a autonomia dos usuários do serviço.

O serviço institucional de Acolhimento Noturno e Unidade de Atendimento Dia estão em área anexa ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social da População em Situação de Rua (Centro POP), em imóvel disponibilizado pela Secretaria de Ação Social.

O espaço destinado para a Unidade de Atendimento Dia possui 02 (dois) banheiros, masculino e feminino com chuveiro e sanitários; 01 (uma) cozinha, 02 (dois) refeitórios, 01 (um) para funcionários e outro para usuários; 01 (uma) sala administrativa, 01 (uma) sala de dispensa, 01 (um) banheiro masculino e 01 (um) banheiro feminino para funcionários; 02 (duas) lavanderias, 01 (uma) de uso no atendimento dia para os acolhidos e a outra para o uso de funcionários do acolhimento noturno, 01 (uma) Sala de Descanso para os acolhidos; 02 (dois) bagageiros, da qual 01 (um) e para o atendimento dia e o outro para o acolhimento noturno e 02 (duas) recepções, 01 (uma) para o atendimento dia e 01 (uma) para o acolhimento noturno e 01 (uma) sala para atendimento da Equipe Técnica.

A equipe de apoio (ajudante geral) desempenhou, nestes espaços, atividades de limpeza, manteve os ambientes limpos e organizados, visando condições dignas de trabalho e um acolhimento humanizado.

A acolhida/recepção foi realizada pelo segurança/porteiro que acolheu o usuário do serviço, identificando se o mesmo apresentava ou não alteração de comportamento, realizou a



verificação dos pertences, se portava álcool e outras drogas ilícitas ou objetos que poderiam servir de armas, visando a segurança, orientando-o sobre a organização do espaço.

Posteriormente, foi encaminhado ao balcão dos cuidadores da Unidade de Atendimento Dia, onde os usuários do serviço tiveram acesso ao kit de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico, aparelho de barbear), e se necessário, kit de limpeza para higienização de seus pertences pessoais. Os pertences individuais ficaram guardados no bagageiro. Nesse momento de acolhida, também, são realizadas doações de roupas, sapatos e etc.

Em seguida, são passadas orientações sobre a rotina diária da unidade, como listas para alimentação e solicitação de vaga para o Acolhimento Institucional Noturno, assim como demandas apresentadas relacionadas ao serviço de fornecimento de passagens, saúde e se necessário, encaminhamentos para a Equipe Técnica. Ressaltando, que os cuidadores preenchem os instrumentais relacionados às demandas, tanto na área de saúde (medicação, instrumental desenvolvido para organizar os horários/dias das medicações, assim como receitas médicas), quanto no serviço de fornecimento de passagens, onde é realizado o preenchimento da ficha cadastral, caso seja necessário boletim de ocorrência por perda ou furto de documentos pessoais e encaminhado para atendimento com a Equipe Técnica.

A equipe de apoio nos horários das refeições (café da manhã/almoço/café da tarde) também auxilia na organização da rotina destas refeições. Neste semestre houve uma mudança de local na acolhida dos cuidadores, sendo transferidos no mesmo local que o Acolhimento Noturno, assim como a equipe técnica.

O espaço destinado para o Acolhimento Institucional Noturno está composto por 07 (sete) quartos, sendo 01 (um) deles feminino com banheiro e os 06 (seis) demais são quartos masculinos, já que a demanda maior se enquadra em perfil masculino; 02 (dois) banheiros masculinos, sendo 01 (um) deles com chuveiros e o outro com sanitários e há sanitário adaptado para pessoas com necessidades especiais.

A acolhida/recepção inicial foi realizada pelo segurança/porteiro que acolhendo o usuário do serviço, identifica se o mesmo apresenta ou não alteração de comportamento e que necessite de cuidados específicos. Realiza a verificação dos pertences, se porta álcool e outras drogas ilícitas ou objetos que possam servir de armas, visando a segurança.

Posteriormente, realiza um cadastro inicial como instrumental de pré atendimento para identificação do usuário que ingressa no serviço, sendo explicado sobre a rotina diária, regras



de convivência, organização e sinalização do espaço, também orienta sobre os encaminhamentos, horários das atividades, refeições e o quarto que pernoitam são ocupados de acordo com a ordem de acolhimento na lista de espera. Também é identificada demanda para a Equipe Técnica, o acolhido é orientado sobre o atendimento, bem como sobre horários e demais informações necessárias. A busca ativa dentro do ambiente também é realizada diariamente para identificar novos acolhidos.

Neste momento de acolhida, verifica se o acolhido possui documentos pessoais, na falta destes, é realizado um boletim de ocorrência, registrando eventual perda, furto ou roubo. Verifica-se também se há medicação, que só pode entrar no serviço acompanhada de receita e prescrição médica.

No segundo momento é encaminhado até a sala de cuidadores, onde terão acesso ao kit de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico, aparelho de barbear).

Os cuidadores preenchem o instrumental desenvolvido para organizar os horários/dias das medicações, assim como receitas médicas e orientações pertinentes. As roupas de cama (lençol, toalha, fronha, cobertor e edredom) são fornecidas pela instituição durante a permanência do usuário no serviço, e a higienização e troca ocorrem semanalmente, porém quando há necessidade se troca com mais frequência.

O serviço de Acolhimento Institucional Noturno serve o jantar, sendo o preparo e fornecimento da alimentação viabilizados por empresa terceirizada, mediante contrato de prestação de serviços, que também fornece a alimentação para a Unidade Dia.

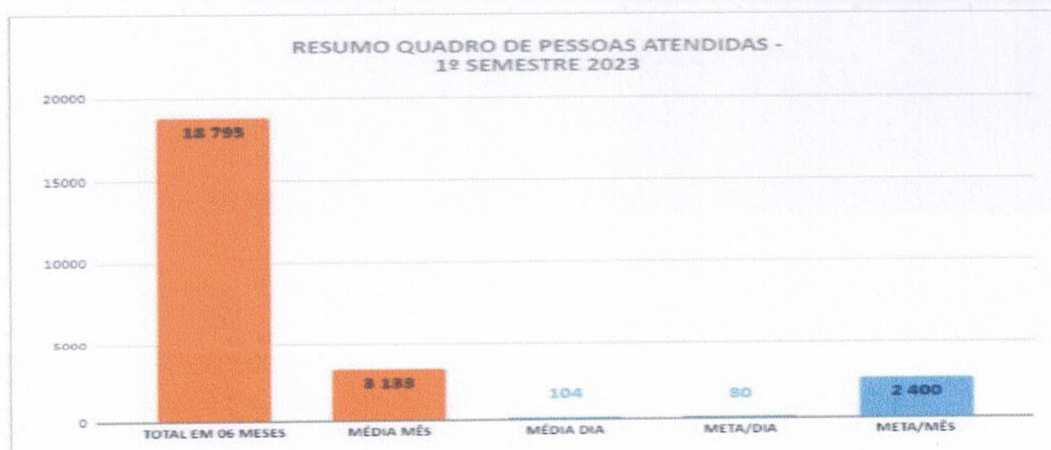
Com relação ao tempo de acolhimento, se dá de forma rotativa, conforme o preenchimento das vagas disponíveis, neste semestre permaneceu o acolhimento das 8 vagas femininas. As outras 42 são destinadas ao público do sexo masculino. Se as vagas femininas não forem preenchidas, destina-se às vagas disponíveis ao público masculino, totalizando 50 pernoites. Assim como, por orientações da Secretaria de Ação Social, houve uma divisão na lista de espera entre Franca/SP e os migrantes/itinerantes, utilizando como critérios na lista de espera de Franca/SP, estarem no município há mais de um ano sendo estes priorizados. E os demais há menos de um ano, podendo serem acolhidos após o preenchimento de vagas pela população, tendo Franca como município de referência.

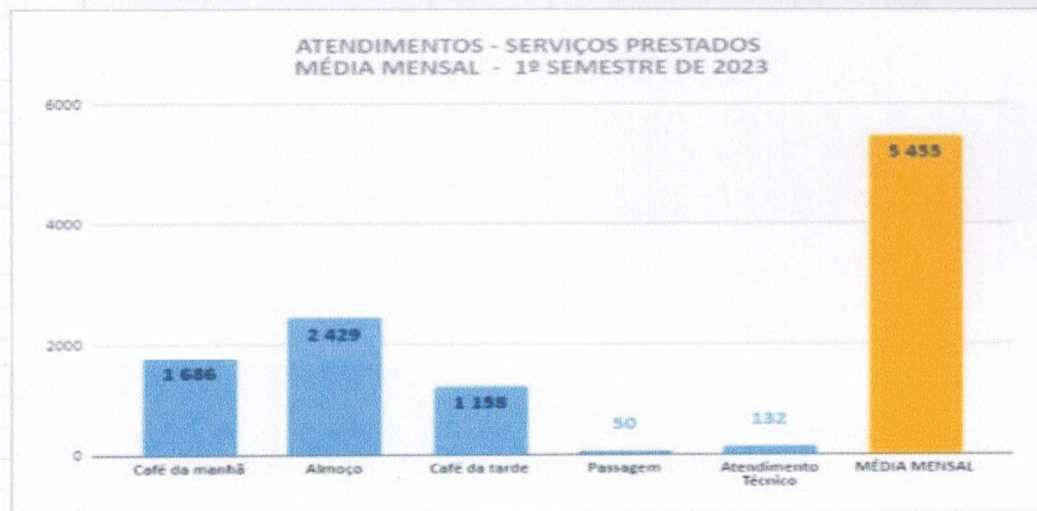
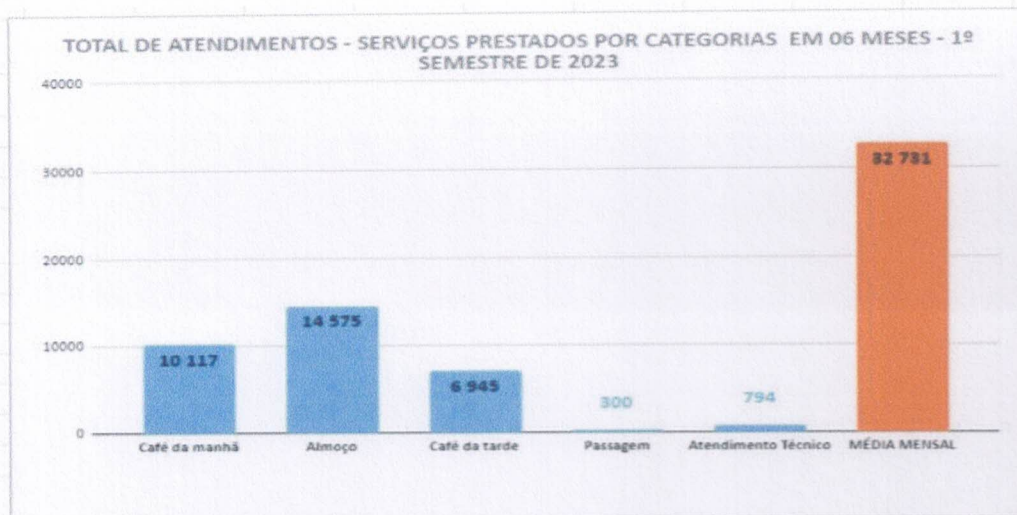


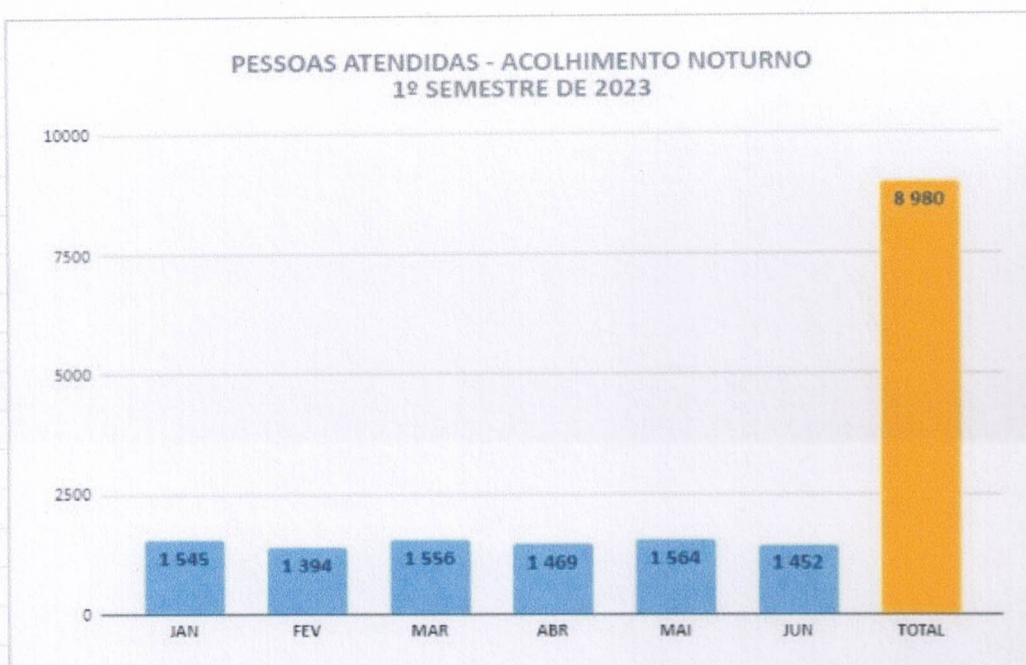
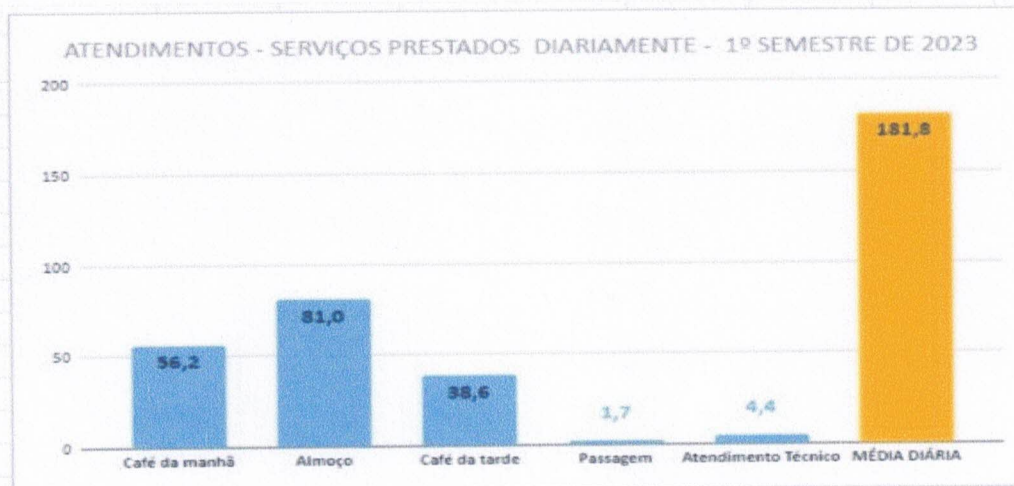
Inclusive, no mês de junho, houve uma rotatividade maior entre ser acolhido, desistir da vaga, ou reservar horário para trabalho e não comparecer, podendo ser devido a probabilidade de desistir, ter vagas disponibilizadas e posteriormente serem acolhidos.

E ainda observou-se que durante a segunda quinzena de junho, muitos recebem o benefício social do Bolsa Família, e muitos relatam que é um período de uso abusivo de álcool e outras drogas, contribuindo para a desistência de vaga ou a impossibilidade do acolhimento.

Seguem os gráficos demonstrando os números de pessoas atendidas e serviços ofertados no serviço de Atendimento Dia, no primeiro semestre de 2023.

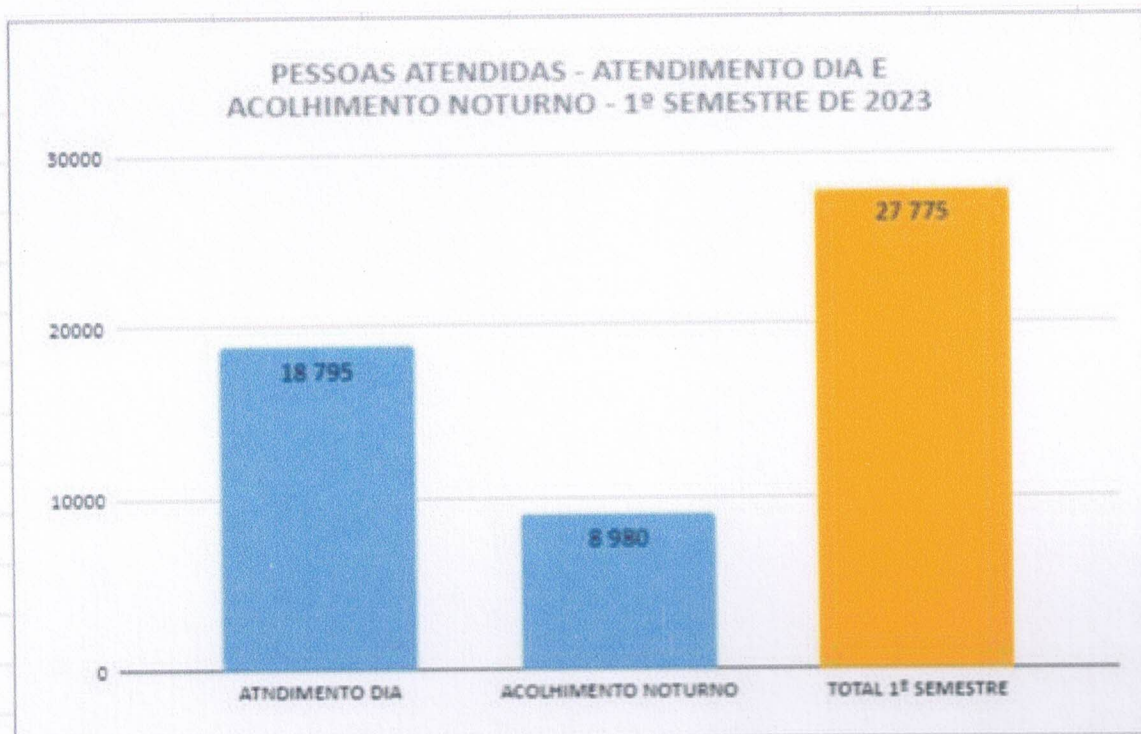




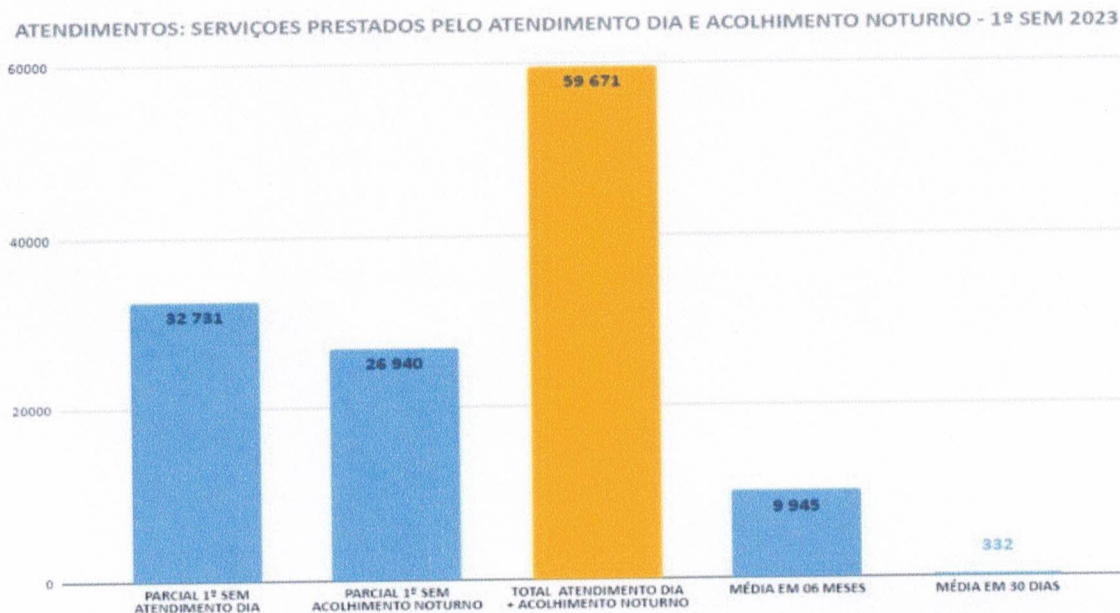


RESUMO - DEMONSTRATIVO NO PESSOAS ATENDIDAS NO ATENDIMENTO DIA E ACOLHIMENTO NOTURNO - 01º SEMESTRE 2023	
ATENDIMENTO DIA EM 06 MESES	18.795
ACOLHIMENTO NOTURNO EM 06 MESES	8.980
ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	27.775
MÉDIA EM 06 MESES ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	4.629
MÉDIA EM 30 DIAS - ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	154
META/ ATENDIMENTO DIA	80
META/ACOLHIMENTO NOTURNO	50
META ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	130
META/ATENDIMENTO DIA/MÊS	2.400
META/ACOLHIMENTO NOTURNO/MÊS	1.500

META PESSOAS ATENDIDAS ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	3.900
% EVOLUÇÃO DIA /ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	19
% EVOLUÇÃO MÊS/ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	19



RESUMO - DEMONSTRATIVO QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS DO ATENDIMENTO DIA E DO ACOLHIMENTO NOTURNO*	
PARCIAL 1º SEM ATENDIMENTO DIA	32 731
PARCIAL 1º SEM ACOLHIMENTO NOTURNO	26940
TOTAL ATENDIMENTO DIA + ACOLHIMENTO NOTURNO	59 671
MÉDIA EM 06 MESES	9945
MÉDIA EM 30 DIAS	331,5
*Ainda não constam dados da Lavanderia, Bagageiro, Banho e Sala de Descanso no Atendimento Dia.	



4.1 REUNIÕES E ATIVIDADES COLETIVAS

No dia 12 de janeiro houve a reunião interequipes, as equipes técnicas dos serviços de Unidade de Atendimento Dia/Acolhimento Institucional Noturno e Centro POP realizaram uma reunião para abordar assuntos referentes aos serviços desenvolvidos, repasses e discussão de casos.

No dia 25 de janeiro houve uma oficina coordenada pela equipe técnica no serviço de Acolhimento Noturno, sendo uma roda de conversa intitulada “Janeiro Branco - Vamos falar sobre saúde mental”.

Em 03 de fevereiro houve uma reunião na Secretaria de Ação Social com os serviços da PSR, sobre demandas, perfil e demais políticas públicas que atuam com a pessoa em situação de rua.

Na data de 27 de fevereiro, foi realizada a reunião da subcomissão da RAPS de álcool e outras drogas, para abordar o assunto de álcool e outras substâncias psicoativas.

No dia 10 de março, ocorreu a Reunião de Participação (Assembleia). Esta reunião visou a participação social dos usuários do serviço- Centro POP e Casa Bom Pastor - Atendimento Dia e Acolhimento Noturno onde foram apresentadas novas propostas para serem integradas aos serviços, normas e regras e, sobretudo, para que a população que acessa o serviço apresentasse suas demandas.



Em 14 de abril de 2023, houve uma reunião entre os serviços para população em situação de rua, objetivando planejamento da Pré Conferência de Assistência Social de 2023, com participação dos seguintes serviços: Centro POP, Abrigo Provisório e Abordagem Social.

No dia 24 de abril de 2023, foi realizada "Audiência Pública: Debate sobre moradores em situação de rua" no Plenário da Câmara de Franca, tendo como objetivo discutir sobre a população em situação de rua na cidade de Franca/SP.

Em 26 de abril de 2023, ocorreu a Reunião de Participação (Assembleia) sendo conduzida pelo Centro POP e Casa Bom Pastor - Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, juntamente com os usuários dos serviços.

A partir do dia 28 de abril de 2023, iniciou-se o projeto "Sextas-feiras de filmes", onde toda sexta no período da tarde é escolhido um filme em conjunto com os usuários, para que os mesmos assistam.

Em 08 de maio de 2023, ocorreu o Encontro de Sensibilização do PPI - Programa de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes, promovido pela PAMEN.

No dia 09 de maio de 2023, ocorreu a Pré Conferência de Assistência Social, que contou com a participação dos serviços voltados para a população em situação de rua e com usuários dos serviços. Foram discutidos cinco eixos temáticos, sendo eles: financiamento; controle social; articulação entre segmentos; serviços, projetos e programas; benefícios e transferência de renda, para o levantamento de propostas e representantes para a Conferência de Assistência Social Municipal.

Em 26 de maio de 2023 ocorreu a reunião do Moradia Primeiro, que visa o acompanhamento e inserção de novos usuários ao programa.

Na data de 01 de junho, houve a capacitação promovida pelo GESUAS, devolutiva referente ao gerenciamento de informações no Atendimento Dia.

No dia 20 de junho houve uma reunião entre os serviços (Casa Bom Pastor e Centro POP), para discutir o fluxo de atendimentos e acompanhamento da PSR e planejamento das ações entre as equipes.

Em 22 de junho ocorreu a festa junina, em parceria com o Centro POP, para os usuários dos serviços. Neste mesmo dia, ocorreu a visita do Promotor (Dr. Cristiano) na Casa Bom Pastor, para conhecer os serviços.



Em 29 de junho ocorreu a Reunião de Participação (Assembleia) sendo conduzida pelo Centro POP e Casa Bom Pastor - Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, juntamente com os usuários dos serviços.

Importante ressaltar que durante o semestre houveram participações da equipe também em reuniões da rede intersetorial, com discussões de casos, inclusive, entre os serviços para PSR, Defensoria Pública e DRS VIII, assim como repasses de informações e articulações de vagas entre os serviços da PSR. Participação no Fórum para População em Situação de Rua e na Subcomissão da RAPS. Foram realizadas reuniões com as técnicas de referências do Centro POP para discussão de casos, articulações e repasses.

4.2 FORMAÇÕES E CAPACITAÇÕES

No dia 04 e 07 de fevereiro, houve a formação “Um dia em Cafarnaum – Identidade e Missão da Pastoral do Menor”.

Nos dias 13 e 20 de maio ocorreram capacitações para a equipe, com roda de conversa, referente a execução dos serviços da Casa Bom Pastor - Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, visando reforçar pontos como: rotina administrativa, importância dos instrumentais, melhoria das relações interpessoais da equipe e aprimorar o sentido do cuidado e da ética profissional. Posteriormente houve uma confraternização entre os colaboradores, objetivando interação, socialização e trabalho em equipe.

4.3 EQUIPE TÉCNICA

"O trabalho de assistentes sociais e psicólogo/as na política de Assistência Social, requer interface com as políticas da saúde, Previdência, educação, trabalho, lazer, meio ambiente, Comunicação Social, segurança e habitação, na perspectiva de mediar o acesso dos (as) cidadãos (ãs) aos direitos sociais. As abordagens das duas profissões podem somar-se com intuito de assegurar uma intervenção interdisciplinar as demandas individuais e coletivas, com vistas a defender a construção de uma sociedade livre de todas as formas de violência e exploração de classe, gênero, etnia e orientação sexual". (CFP/CFESS, 2007 p. 38).

No serviço de acolhimento, o trabalho da Assistente Social e Psicóloga é interdisciplinar, se complementam em relação à utilização de estratégias nos atendimentos para a População em Situação de Rua, objetivando assim, fomentar o processo de autonomia e saída das ruas, assim como, acesso aos órgãos de direitos.

Diariamente, a Equipe Técnica do serviço se encontra para os repasses do cotidiano de trabalho, para discussão de casos, atendimentos em conjunto de acordo com cada demanda e



intervenções necessárias do dia-a-dia. Assim como, quando identificadas questões que necessitem de intervenção da coordenação. Foram realizadas também elaborações de relatórios e instrumentais quando necessários.

Após a acolhida do usuário do serviço pela equipe (cuidadores, seguranças e porteiros), se identificada a demanda, assim como, os encaminhamentos feitos pelos demais serviços socioassistenciais, tais como Abordagem Social, Abrigo Provisório e Casa de Passagem, Consultório na Rua, Centro Pop, CAPS AD III, ou solicitação de forma espontânea do mesmo, a Equipe Técnica realiza o atendimento individual ou em dupla (assistente social e psicóloga). Neste momento, o acolhido expressa suas necessidades, interesses e objetivos, podendo ser iniciado pela equipe da unidade, estratégias para fomentar o processo de saída das ruas. Entendendo as razões e formas de vivências do público-alvo e quais foram os principais motivos e fatores que contribuíram para essa situação, realizando a escuta de suas histórias de vida, com vistas para sua ressignificação.

Almejando contribuir para que essas pessoas sejam vistas, apoiadas e tenham acesso aos seus direitos, estimulando e fomentando a importância de serem protagonistas de suas histórias, assegurando-lhes a oportunidade de tomarem decisões com respaldo possíveis dos serviços, principalmente em conjunto com o Centro POP, que é responsável pelo acompanhamento das demandas apresentadas, como consta no Plano de Trabalho.

Durante esse período a Equipe Técnica e Coordenação realizaram reuniões diárias para alinhamento do cotidiano do serviço, novos instrumentais que se fizeram necessários, aprimoramento de alguns existentes, elaboração do novo fluxo com a portaria devido a construção da guarita, onde será realizada o primeiro acolhimento e estudo de casos.

A equipe utilizou como técnica entrevista e atendimento individual, em dupla, orientação, atividade coletiva de socialização e estudo de casos, com os serviços para a População de Rua, a fim de traçar estratégias de atuação. E conforme demanda, o apoio da Defensoria Pública, DRS VIII (com articuladora da Humanização), CREAS POP e CAPS AD III Renascer, Consultório na Rua. A equipe providenciou o acesso a documentação faltante, com vistas a assegurar o direito à cidadania e benefícios assistenciais.

Percebeu-se que a população em situação de rua possui características de saúde física e mental fragilizadas, o que houve por parte da Equipe Técnica contatos, encaminhamentos e articulação com a política de saúde, como: UBS, UPA, Santa Casa de Misericórdia, Pronto Socorro Municipal, Ambulatório de Tuberculose e Hanseníase, SAMU (os quais, neste



semestre, quando identificado a demanda foram acionados por cuidadores, porteiros e seguranças), CAPS AD III Renascer e CAPS III Florescer, Consultório na Rua objetivando o acesso dos atendidos a prevenção, promoção e tratamento em saúde. Quando se faz necessário o acompanhamento, a Equipe Técnica realiza o atendimento e encaminha ao Centro POP.

Quando houveram demandas para o Cadastro Único visando o acesso aos benefícios sociais, e, também, quando identificado perfil pela equipe técnica para inserção no Programa Moradia Primeiro, foram encaminhados para o Centro POP. Também houve contrarreferência para CRAS do município, visando atendimento, conforme o perfil e demanda. E também para outros municípios. Neste semestre, foi identificado com o atendimento realizado pelas técnicas (psicóloga e assistente social) pessoas que não se declararam em situação de rua, com residência em outros municípios próximos à região de Franca/SP, solicitar orientações nos serviços da Proteção Social Especial da Alta Complexidade (Casa Bom Pastor) atendimentos referentes à Atenção Básica. Após contato da equipe técnica com a assistência social de seus municípios de referência, foram orientados e encaminhados para atendimentos pertinentes às demandas identificadas.

Houveram encaminhamentos e articulações de vagas com o Abrigo Provisório e Casa de Passagem de acordo com as necessidades identificadas. Foram atendidos alguns familiares dos acolhidos, os quais objetivaram informações e orientações acerca do fluxo para inserção do familiar para tratamento em Comunidade Terapêutica, devido ao uso abusivo de álcool e outras drogas. Assim como, atendimento familiar juntamente com técnicas do Centro POP, quando demandam ações de acompanhamento do mesmo.

A equipe realizou atendimento técnico para acesso à cidade de origem ou outros destinos, através da avaliação e concessão de passagem rodoviária. Em alguns momentos, foi necessário entrar em contato para a articulação de vagas em serviços de acolhimento em outros municípios. Assim como, contatos familiares para fortalecimento de vínculos, quando os usuários do serviço objetivavam retorno familiar.

Foram realizados pela Equipe Técnica 794 atendimentos aos usuários do serviço, os quais foram registrados no sistema GESUAS.

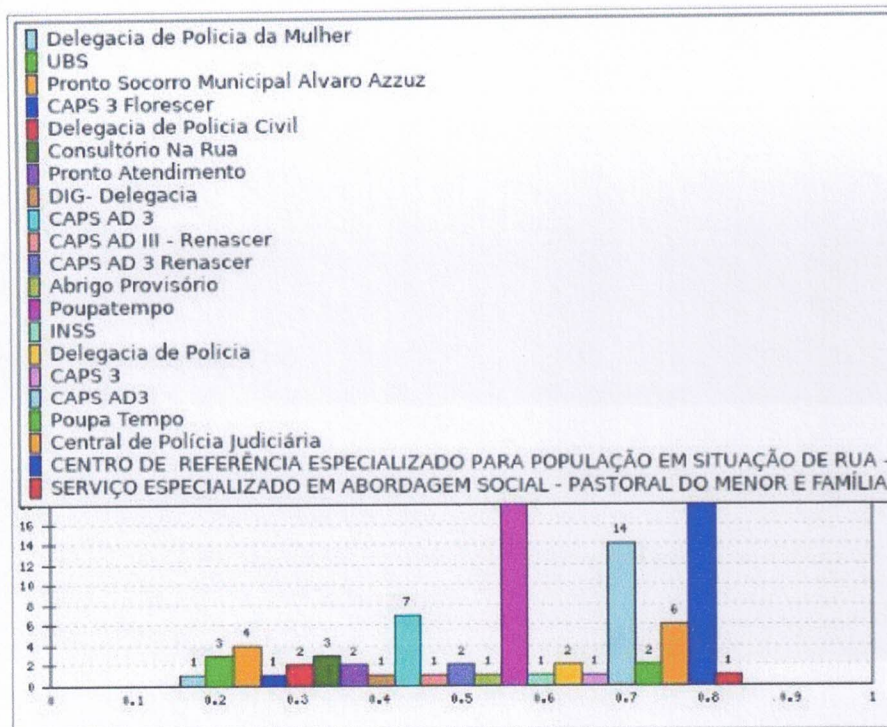
Dentre estes atendimentos realizados, 300 foram para a concessão de passagem rodoviária (benefício eventual). Com os atendimentos realizados, surgiram demandas de encaminhamento /acompanhamento para os serviços da rede: 01 para Delegacia da Mulher, 03 encaminhamentos para UBS, 04 para o Pronto Atendimento Municipal “ Dr. Álvaro Azzuz”,



02 para o CAPS III Florescer, 05 para Delegacia de Polícia Civil, 03 para o Consultório na Rua, 02 para o Pronto Atendimento, 24 para o CAPS AD III Renascer, 01 para o Abrigo provisório, 26 para o Poupa Tempo, 01 para o INSS, 06 para Central de Polícia Judiciária, 32 encaminhados para o Centro POP e 01 para a Abordagem Social.

Não há um fluxo maior de encaminhamentos para a Atenção Básica, devido ao Consultório na Rua estar presente de 15 em 15 dias na parte externa ao serviço, onde são feitos os atendimentos a população em situação de rua, ressaltamos também que há a van do Centro Pop, que realiza o transporte dos usuários do serviço para essas unidades de saúde.

Segue abaixo os gráficos referentes aos encaminhamentos realizados:



Fonte: GESUAS, Município de Franca, 2023.

Quanto ao perfil atendido, conforme dados do GESUAS, a tabela abaixo demonstra a faixa etária atendida pela equipe técnica, ressaltando que as pessoas de 0 a 17 anos de idade acompanhadas por pais e/ou responsáveis, e quando atendidas estão acompanhadas pelos responsáveis e para o serviço de fornecimento de passagem.



Faixa Etária	Total
Pessoas de 0 a 3 anos	1
Pessoas de 4 a 6 anos	3
Pessoas de 7 a 11 anos	2
Pessoas de 12 a 13 anos	0
Pessoas de 14 a 17 anos	1
Pessoas de 18 a 29 anos	148
Pessoas de 30 a 59 anos	682
Pessoas idosas (com 60 anos ou mais)	42

Gênero	Total
Masculino	754
Feminino	125

Predomina nos serviços o gênero masculino, sendo percebido na solicitação de vagas.

Raça	Total
Branca	246
Preta	158
Amarela	5
Parda	392
Indígena	3

Em relação à cor/raça, conforme demonstrado na tabela acima, a maioria se declarou parda, em seguida brancas e pretas. São atendidos tanto a população considerada de Franca/SP, quanto migrantes e/ou itinerantes, ressaltando que o acolhimento destes últimos se dá de maneira rotativa, sendo a maioria os que solicitam o serviço de fornecimento de passagens, porém muitos adotaram a cidade de Franca/SP como município de referência para viver. Os indicadores de escolaridade demonstram que a maioria possui ensino fundamental incompleto.

A maioria das pessoas que utilizam o serviço fazem uso de drogas lícitas e ilícitas, com vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, falta de condições financeiras, desemprego, principais motivos pelos quais passaram a utilizar a rua como referência de



moradia regular e de sobrevivência. Observa-se devido ao perfil, que os encaminhamentos realizados pela equipe técnica aos serviços da rede deram-se em maior número para o CAPS AD III e ao CREAS POP.

Foram atendidos principalmente casos em relação a saúde mental, com usuários acometidos por transtornos, com diagnósticos em Esquizofrenia e histórico de internações psiquiátricas, depressão, ideação e tentativas de suicídio, além de doenças neurológicas e outros em situação de convalescência. Em relação ao trabalho, a maioria possui alguma atividade informal, como: coleta de material reciclável, carregador e descarregador de cargas, vendas ambulantes, vendas de artesanatos, ajudante de pedreiro e pintor.

Observa-se que uma das características do público atendido, é que usufruem do serviço já há um longo período, sendo que um dos principais fatores de permanecerem em situação de rua, é o uso abusivo em crack, impedindo-os de se organizarem no sentido de inserção no mercado de trabalho, do fortalecimento do vínculo familiar, na recuperação da autoestima e o alcance de sua autonomia. Visto o perfil da população acolhida constituem desafios para programas, projetos e serviços no âmbito do SUAS, assim como, as demais políticas públicas para a população em situação de rua, sendo o principal objetivo do serviço da PAMEN, reconhecer este público como sujeito de direitos.

4.4 FORNECIMENTO DE PASSAGENS

O serviço de fornecimento de passagem tem o objetivo de garantir acesso às cidades de origem ou outros destinos, através da concessão de passagem rodoviária mediante a avaliação da Equipe Técnica e respeitando a autonomia dos usuários. Caracteriza-se como benefício eventual do município de Franca/SP, o mesmo possui como critérios, fornecimento em um raio de até 200 quilômetros, uma única vez no ano, observando as linhas disponibilizadas pelas empresas conveniadas, sendo estas São Bento e Guerino Seiscentos.

No primeiro momento, após a solicitação, os cuidadores preencheram uma ficha cadastral com informações, providenciando cópias de documentos pessoais e/ou boletim de ocorrências, caso os mesmos possuam o número de RG e CPF, se não, são encaminhados à Delegacia Civil para a realização deste. Após esse procedimento a Equipe Técnica faz o atendimento e o relatório de justificativa, inclusive a passagem pode ser concedida por mais de uma vez no ano e acima da quilometragem, mediante avaliação técnica. Esses relatórios juntamente com a documentação são encaminhados a auxiliar administrativo que realiza o preenchimento das



requisições, e através de transporte terceirizado (táxi) faz a compra das passagens rodoviárias. As quais posteriormente são entregues aos usuários do serviço na Unidade de Atendimento Dia e Acolhimento Institucional Noturno.

CONCESSÃO DE PASSAGENS: QUANTITATIVO DA ORIGEM E DESTINO/ MUNICÍPIOS E ESTADOS.

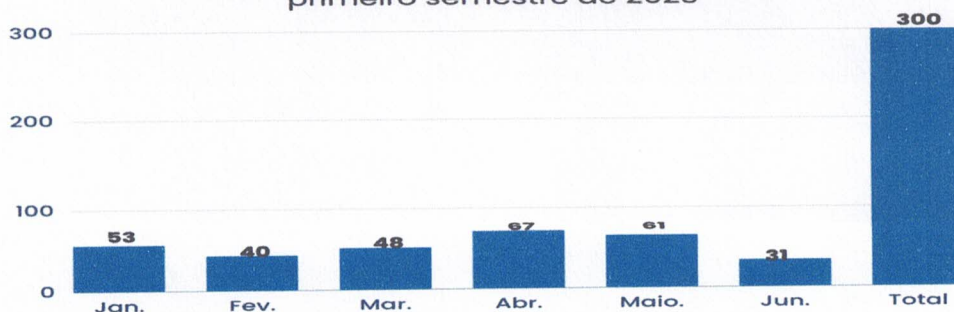
Neste período foram concedidas 300 passagens rodoviárias. Destes usuários do serviço 288 vieram de outras cidades, sendo apenas 12 do município de Franca/SP. São 180 do Estado de São Paulo (SP), 97 de Minas Gerais (MG), 03 de Santa Catarina (SC), 03 de Goiás (GO), 01 do Distrito Federal (DF), 01 do Paraná (PR), 01 do Amazonas (AM), 01 do Mato Grosso (MT), 01 da Bahia (BA).

Das 300 passagens rodoviárias concedidas, foram para os seguintes destinos: 62 para Ribeirão Preto/SP, 53 para Araxá/MG, 44 para Taquaritinga/SP, 41 para São Sebastião do Paraíso/MG, 31 para Uberaba/MG, 18 para São Paulo/SP, 11 para Sacramento/MG, 09 para Araraquara/SP, 06 para Barretos/SP, 04 para São Carlos/SP, 03 para Jaboticabal/SP, 03 para Uberlândia/MG, 03 para Batatais/SP, 03 para Campinas/SP, 03 para Delta/MG, 02 para Igarapava/SP, 01 para Curitiba/PR, 01 para São José do Rio Preto/SP, 01 para Assis/SP e 01 para Guaíra/SP.

Dessas passagens concedidas, objetivaram retorno familiar com o fortalecimento dos vínculos familiares, tratamento em saúde, busca de melhores oportunidades de trabalho e retorno à cidade de origem e referência, assim como, busca de acolhimento em outros serviços.

FORNECIMENTO DE PASSAGENS

Concessão de passagens durante o primeiro semestre de 2023



5. INSTRUMENTAIS

Após um ano de serviço, observou-se o surgimento de demandas e necessidades de instrumentais para organização, controle e encaminhamentos previstos no projeto.

- 1- Agenda de saúde dos usuários;
- 2- Caderno para controle de banho e lavanderia;
- 3- Caderno para controle de guarda de documentos;
- 4- Caderno para controle das atividades como: atividades coletivas, participação em assembleias, reuniões, conferências e outras atividades - Equipe Técnica;
- 5- Caderno para controle do bagageiro;
- 6- Caderno para entrega de prestobarbas e escovas;
- 7- Caderno para registro de atividades realizadas diariamente pela equipe técnica;
- 8- Caderno para registro de ligações dos usuários;
- 9- Declaração de retiradas de pertences;
- 10- Declaração de trabalho;
- 11- Ficha Cadastral - Acolhimento Noturno;
- 12- Ficha cadastral - Atendimento Dia;
- 13- Relatório de justificativa para o fornecimento de passagem – equipe técnica;
- 14- Ficha para fornecimento de passagem – cuidadores;
- 15- Sistema GESUAS;
- 16- Guia de Cadastro;
- 17- Instrumental de Saúde - entrada de medicação e registro de horários;
- 18- Instrumental de Saúde- Termo de retirada de medicação;
- 19- Lista para retiradas de kits - Acolhimento Noturno;
- 20- Listagem almoço;
- 21- Listagem café da manhã;
- 22- Listagem café da tarde;
- 23- Listagem de entradas dos usuários nos serviços (Guarita - Atendimento Dia);
- 24- Listagem de fornecimento de passagem;
- 25- Listagem de suspensões de reserva de vagas para trabalho para passar por Atendimento Técnico;
- 26- Listagem de suspensões;
- 27- Listagem para entrada de veículos - Atendimento Dia;



- 28- Livro de ocorrências;
- 29- Orientações protocolares Casa Bom Pastor;
- 30- Planilha de Controle de entrada no Acolhimento Noturno;
- 31- Planilha de doações de cobertores;
- 32- Planilha de doações de moletons;
- 33- Planilha de doações de roupas;
- 34- Planilha pré listagem para Acolhimento Noturno durante a execução do Projeto Frio;
- 35- Planilha pré listagem para Acolhimento Noturno e lista de espera dos considerados francanos;
- 36- Planilha pré listagem para Acolhimento Noturno e lista de espera dos considerados migrantes;
- 37- Prontuários;
- 38- Protocolo de atendimento de urgência e emergência psiquiátrica do SAMU no município de Franca/SP;
- 39- Termo de responsabilidade - Acolhimento Noturno;

6. COORDENAÇÃO

Para a efetivação das ações desenvolvidas na Unidade de Atendimento Dia e do Acolhimento Institucional Noturno, houve o apoio e orientação por parte da Coordenação. Articulando, acompanhando e avaliando o processo de desenvolvimento do serviço. Coordenou a relação cotidiana entre o serviço e a rede socioassistencial do município.

Definindo com a equipe a dinâmica e os processos de trabalho desenvolvidos, assim como elaboração de relatórios e escuta dos usuários do serviço, quando os mesmos solicitaram, ora individualmente ou com a equipe técnica, e também participação diária em discussão de casos e orientações no cotidiano do serviço.

7. AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

A avaliação ocorreu durante todo o período da administração do serviço, considerando que se trata de um processo permanente, utilizamos de alguns indicadores que permitiram analisar criticamente o serviço executado, bem como se as metas foram alcançadas.



A ação de avaliar deu-se de forma educativa, através dos espaços de escuta qualificada, tanto pela Equipe Técnica quanto pela Coordenação, onde foi possível atentar-se às opiniões e sugestões dos acolhidos ao funcionamento do serviço.

Foram realizadas quatro assembleias, nas respectivas datas: 28/02, 10/03, 26/04 e 29/06 intituladas "Grupo de Participação", em parceria com o Centro POP, onde os acolhidos possuem espaço de voz. Foi um momento de avaliação, sugestões, repasse de informações e deliberações relacionadas aos espaços e organização do cotidiano dos serviços, tais como: a necessidade da construção da guarita e o objetivo da mesma, a solicitação da lavanderia com máquinas de lavar e secar, assim como a organização para utilização, melhoria na sala de descanso, implantação de grades no refeitório devido a quantidade de cachorros que adentravam. Solicitaram melhoria na alimentação, foi discutido regras de convivência e acordado a necessidade das medidas suspensivas com análise de cada caso pela coordenação e equipe técnica, conforme solicitação de revisão dessas medidas. Instalação de televisão no espaço do refeitório no Atendimento Dia às sextas-feiras, com escolhas de filmes pelos usuários do serviço. Em todas as assembleias realizadas colocaram pontos positivos e negativos sobre o cotidiano e desempenho do serviço, assim como, a manutenção da limpeza e organização dos espaços.

8. SÍNTESE DO QUADRO AVALIATIVO

META 1	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.
Atendimento Dia: 2400/mês e 80/Dia	7h	17h	80/dia 2400/mês
Etapa 1 Acolhida Inicial			
<p>Atividades: a) Realizada pela portaria que acolhe o usuário e identifica se o mesmo apresenta ou não alteração de comportamento e que necessite de cuidados específicos; b) Realizada orientações sobre a rotina diária da Unidade, regras de convivência, organização e sinalização do espaço.</p>			
<p>Metodologia: a) Observação do comportamento; b) Verificação dos pertences (se porta álcool ou outras drogas ilícitas ou objeto perfurocortantes); c) Orientação sobre os espaços do ambiente</p>			



(Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, Centro POP) e profissionais que realizam o atendimento: cuidadores sociais, psicólogos, assistentes sociais e ajudantes gerais.

Formas de verificação:

a) Quantidade de usuários atendidos (Relatório Mensal); b) Coleta de informações através de formulário próprio ou relação nominal com as observações; c) Registro de Livro de Controles do Bagageiro;

Resultados:

Foram acolhidas 18795 pessoas para os serviços ofertados no Atendimento Dia. Em média acolheu-se 104 pessoas diariamente.

Etapa 2: Encaminhamento aos Cuidadores do Atendimento Dia

Atividades:

a) Entrega dos kits de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico, aparelho de barbear; b) Se necessário entregar o kit de limpeza para higienização de seus pertences pessoais (detergente, sabão); c) Doação de roupas, sapatos, mantas e cobertores, etc.

Metodologia:

a) Orientação sobre o espaço, banho e higiene e identificação das demandas pessoais, como cuidados básicos em relação à saúde; b) Orientação de Atendimento Técnico (Assistente Social e Psicóloga), caso haja, necessidade, passagens, etc. c) orientar sobre os horários do Atendimento do Centro POP; d) Orientar sobre os horários das refeições, café da manhã, almoço e café da tarde e pernoite.

Formas de verificação:

a) Quantidade de usuários atendidos nas refeições, no banho e higiene, na lavanderia, etc. (Relatório Mensal);

Resultados:

18795 pessoas acessaram o serviço no Atendimento Dia e foram identificadas as demandas trazidas.

Etapa 3: Atendimento pela Equipe Técnica

Atividades:

a) Escuta especializada para identificação de necessidades, interesses e demandas; b) Encaminhamentos para o Centro POP, Rede de intersectorial, Pronto Atendimento, UBS, Consultório na Rua, CAPS AD3 Renascer. CAPS 3 Florescer e Centro de Saúde, CRAS e CREAS, Abrigo Provisório e Casa de Passagem; c) Avaliação Técnica para o serviço de fornecimento de passagens rodoviárias; d) Levantamento de saúde que demandam medicações de uso contínuo; e) Oficinas em parceria com o Centro POP.

Metodologia:

Entrevista individual e/ou familiar; orientação e atendimento individual e/ou familiar; Orientação e atendimento em grupo; oficinas e atividades coletivas de socialização,



orientação jurídico-social (em parceria com órgãos de defesa de Direitos), encaminhamentos e estudo de caso.

Formas de verificação:

a) Registro no Sistema GESUAS; b) Relatórios Psicossociais e Prontuários; c) Quantidade de passagens rodoviárias; d) Quantidade de usuários que acessaram a Rede Intersetorial; Registro dos horários em que se fez uso da medicação, conforme prescrição médica.

Resultados:

Foram realizados 794 atendimentos da equipe técnica (psicóloga e assistente social). 111 encaminhamentos a rede intersetorial e acesso a documentação e concedida 300 passagens para acesso a outros municípios.

META 2	INÍCIO	TÉRMINO	QTD.
Acolhimento Noturno: 1500/mês e 50/Noite	17h	6h	50/Noite 1500/mês
Etapa 1 Acolhida Inicial			
Atividades:			
a) Realizada pela Portaria que acolhe o usuário e identifica se o mesmo apresenta ou não alteração de comportamento e que necessite de cuidados específicos; b) Realizar orientações sobre a rotina diária da Unidade, regras de convivência, organização e sinalização do espaço.			
Metodologia:			
a) Observação do comportamento; b) Verificação dos pertences (se porta álcool ou outras drogas ilícitas ou objeto perfurocortantes); c) Orientação sobre os espaços do ambiente (Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, Centro POP) e profissionais que realizam o atendimento: cuidadores sociais, psicólogos, assistentes sociais e ajudantes gerais.			
Formas de verificação:			
a) Quantidade de usuários atendidos (Relatório Mensal); b) Coleta de informações através de formulário próprio ou relação nominal com as observações; d) Registro de Livro de Controles do Bagageiro;			
Resultados:			
8980 pessoas acolhidas que fizeram uso dos serviços ofertados no Acolhimento Noturno. Em média acolheram-se 50 pessoas diariamente havendo após o acolhimento algumas desistências.			
Etapa 2: Encaminhamento aos Cuidadores do Acolhimento Noturno			



Atividades:

a) Entrega dos kits de higiene (sabonete, creme hidratante, shampoo, condicionador, escova e creme dental, absorvente higiênico, aparelho de barbear; b) Doação de roupas, sapatos, mantas e cobertores, etc.; c) Preenchimento do cadastro inicial de identificação do usuário.

Metodologia:

a) Orientação sobre o espaço, banho e higiene e identificação das demandas pessoais, como cuidados básicos em relação à saúde; b) Orientação de Atendimento Técnico (Assistente Social e Psicóloga), caso haja, necessidade, passagens, etc. c) Orientar sobre os horários do Atendimento do Centro Pop; d) Orientar sobre os horários das refeições, café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e pernoite.

Formas de verificação:

a) Quantidade de usuários atendidos no pernoite.

Resultados:

8980 pessoas que acessaram o serviço do Acolhimento Noturno.

Etapa 3: Atendimento pela Equipe Técnica

Atividades:

a) Escuta especializada para identificação de necessidades, interesses e demandas; b) Encaminhamentos para o Centro POP, Rede intersetorial, Pronto Atendimento, UBS, Consultório na Rua, CAPS AD3 Renascer. CAPS 3 Florescer e Centro de Saúde, CRAS e CREAS, Abrigo Provisório e Casa de Passagem; c) Avaliação Técnica para o serviço de fornecimento de passagens rodoviárias; d) Levantamento de saúde que demandam medicações de uso contínuo;

Metodologia:

Entrevista individual e/ou familiar; orientação e atendimento individual e/ou familiar; orientação e atendimento em grupo; oficinas e atividades coletivas de socialização, estudo de caso e visita domiciliar, nos casos em que ainda tiver a referência familiar.

Formas de verificação:

a) Registro no Sistema GESUAS; b) Relatórios Psicossociais e Prontuários; c) Quantidade de passagens rodoviárias; d) Quantidade de usuários que acessaram a Rede Intersectorial; Registro dos horários em que se fez uso da medicação, conforme prescrição médica.

Resultados:

Foram realizados 90 atendimentos técnicos (psicóloga) no Acolhimento Noturno, 25 encaminhamentos para a rede intersectorial. Uma atividade coletiva juntamente com assistente social, com participação de 40 acolhidos realizada pela equipe técnica.

9. RESULTADOS

Os itens elencados abaixo, foram realizados pelos serviços de maneira satisfatória:



- a) Oferta de alimentação;
- b) Espaço para higiene pessoal e banho com oferta de kit higiene;
- c) Organização do espaço para guarda de pertences;
- d) Acolhida, orientação e encaminhamentos para rede socioassistencial e municipal;
- e) Local para lavagem e secagem de roupas;
- f) Acesso a cidade de origem ou outros destinos, através da avaliação técnica e concessão de passagem rodoviária;
- g) Espaço que garanta privacidade para pernoite;
- h) Depois de um ano, nota-se um ambiente harmonioso, com mais possibilidades de convivência onde os usuários possuem melhor compreensão da proposta dos serviços;
- i) Melhor organização da sala de descanso;
- j) Realização de assembleias com os usuários dos serviços, em parceria com o Centro POP;
- k) Realização da Oficina - Janeiro Branco (saúde mental);
- l) Sistema Integrado de informações;
- m) Organização e atualização de cadastros;
- n) Elaboração e aperfeiçoamento de instrumentais;
- o) Memorial dos medicamentos dos acolhidos;
- p) Organização administrativa focada em resultados;
- q) Implementação da guarita para acolhimento e acesso ao espaço.

O serviço proporciona uma base para que os usuários possam reorganizar suas vidas, fornecendo condições básicas de qualidade de vida (como alimentação, higiene) e ações e articulações que proporcionam a reinserção em espaços de trabalho, convívio social, retorno familiar, entre outros. Pode-se verificar que o processo do serviço por si só trouxe como resultado a redução de danos. A equipe técnica também contribuiu para mediação de conflitos existentes entre os usuários do serviço, através da escuta qualificada e orientações. Quando houve desrespeito às regras de convivência, e esta resultou em suspensão dos serviços, foi realizada a escuta pela equipe técnica, coordenação e discussão de casos para entender a situação, levá-los a reflexão, orientações, pois cada caso é um caso. Com o atendimento



individual no Acolhimento Noturno houve um trabalho para prevenção a recaídas em drogas, o que fez com que os mesmos permanecessem no serviço e procurassem o CAPS AD III, quando identificou a demanda de acompanhamento, foram encaminhados as técnicas do Centro POP, com discussão de alguns casos encaminhados para traçar melhores estratégias.

Houve o aprimoramento dos instrumentais já existentes, e criação de novos conforme a necessidade apresentada (vide item 5), além de constantes orientações para a equipe de apoio.

O fornecimento de passagens rodoviárias, assim como no semestre anterior, fez com que o serviço tivesse uma maior rotatividade e que estes pudessem retornar ao convívio familiar e o acesso ao trabalho e acolhimento em outros municípios. E ainda, o fato de poderem usufruir do Atendimento Dia para banho e refeições, proporcionando maior conforto no trajeto para seu destino.

Com a elaboração de instrumentais, implementação de regras de convivência e critérios foram fatores positivos para a organização do trabalho e melhora na convivência entre os usuários do serviço.

Outros resultados que se pode mencionar, são a reorganização pessoal quando se observa a ressignificação de processos como regularização de documentação pessoal há muito tempo perdida, a construção de estratégias e projetos de vida que incluam o pensar outras possibilidades além da rua, o restabelecimento de autoestima e autocuidado, além de outras conquistas. As capacitações proporcionadas para a equipe foram positivas no sentido de aperfeiçoamento no atendimento ao público atendido, proporcionando conhecimentos relacionados ao perfil, estratégias para lidar com os conflitos inerentes ao trabalho, visto a maior parte fazer uso abusivo de álcool e outras drogas.

Uma situação importante para destacar é a sintonia entre as Equipes da Abordagem Social, Abrigo Provisório/Casa de Passagem e Unidade de Atendimento Dia e Acolhimento Institucional Noturno. Esse apoio é alimentado todos os dias, tendo seu início nas contratações realizadas através de processo seletivo comum, nas entrevistas e seleções, e até hoje se realiza através de reuniões periódicas ou quando surgem demandas a serem compartilhadas.

As discussões de casos realizadas diariamente entre equipe técnica e coordenação promovem ações imediatas e necessárias para a garantia de direitos para os usuários que acessam os serviços e melhora nas relações interpessoais.



10. DIFICULDADES/ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

- a) Equipe de RH insuficiente no Atendimento Dia devido à grande demanda dos serviços, atualmente atendendo aproximadamente 30 pessoas a mais, quando meta estabelecida é de 80 pessoas/dia, porém nos últimos levantamentos mensais a média é de 109 pessoas/dia;
- b) No plano de trabalho, não foi previsto um ferista para a cobertura de férias da equipe: a ausência de feristas para a cobertura das férias do Atendimento Dia e Acolhimento Noturno impacta negativamente na execução dos serviços, bem como na saúde mental dos colaboradores. O fato de ser uma equipe de RH bastante reduzida no Atendimento Dia acarretaria também um desgaste maior para a rotina diária caracterizada por sua intensidade e exigências inerente ao serviço desenvolvido;
- c) Manutenção Predial: apesar de ser um espaço adequado para abrigar o Acolhimento, o prédio por ser antigo exige constantes reparos e manutenções, sobretudo de esgoto, desentupimentos dos vasos sanitários, ralos, infiltrações, válvulas de descarga, etc.
- d) Adicional de periculosidade para os funcionários da Portaria e Segurança: é um direito dos trabalhadores expostos a atividades perigosas que deve ser estudado com bastante atenção pelo fato de que a violência permeia em alguns casos junto a PSR, devido ao perfil, a maioria com uso abusivo em álcool e/ou outras drogas que podem provocar alterações de comportamento, assim como, atendemos pessoas com diagnóstico de transtorno mental, onde muitas vezes acontecem os surtos psicóticos, ideação suicida podendo vir acontecer ou não, a depender do consumo de substâncias psicoativas e o grau de dependência química dos atendidos;
- e) As Barracas instaladas na calçada em frente ao Espaço Dignidade muitas vezes geraram conflitos, agressões e violências, sendo o conjunto de situações que contribuem para instabilidade na execução do serviço de acolhimento, pois repercutem no ambiente interno, no entanto de forma pontual. As situações desde 1º semestre envolveram os profissionais de portaria, segurança e cuidador que quando intervêm para acalmar os ânimos são agredidos fisicamente, levando a registros de boletins de ocorrências. Importante destacar que estas situações ocorrem na porta de entrada social do acolhimento, gerando as agressões sofridas pelos funcionários;
- f) Falta d'água nos banheiros masculino e feminino do Atendimento Dia: devido à alta demanda de banho e higiene dos atendidos no Atendimento Dia, diariamente falta água



- ocasionando reclamações. A caixa d'água atual tem capacidade de 500 litros, e não suporta toda a demanda;
- g)** Segurança fragilizada: apesar de todos os procedimentos adotados, o Atendimento Dia possui apenas 02 seguranças no plantão de 12x36, um para cada turno. E este indicador torna-se mais grave quando observamos o amplo espaço do Atendimento Dia, **com a dimensão do terreno de 3.400 m²** com múltiplos pontos cegos que permanecem sem observação da equipe, com inúmeras possibilidades de riscos como o uso de maconha ou possíveis agressões entre a PSR ou funcionários;
- h)** Ausência de um profissional técnico com formação em Terapia Ocupacional para apoiar nas organizações de rotina, atendimentos individuais, em conjunto, apoio com estratégias para a saúde mental da PSR e para discussões de casos, juntamente com a equipe técnica já existente. A ausência de uma profissional de T.O. no serviço de acolhimento acarreta uma perda considerável no que diz respeito ao processo de saída das ruas. Acreditamos ser um dos pontos mais críticos do projeto, pois a profissional de T.O. se propõe a fomentar a organização do cotidiano da população de rua (de forma individual e coletiva) através de metodologia própria, contribuirá para criar estratégias junto a psicóloga e assistente social, haja visto pela demanda dos serviços, e a equipe técnica também ser reduzida, o que contribuiria para o atendimento de forma geral ao público atendido. Esse público para o acompanhamento dos indivíduos ou grupos em tratamento na rede de saúde e nos CAPS, auxiliando também na estabilização dos quadros de transtorno mentais, através da integração de práticas interdisciplinares, na reconstrução dos processos de ressocialização e vínculos dentro e fora do espaço institucional bem como na reinserção social. Tais ações elencadas acima estão ausentes do acolhimento, pois observa-se a lacuna na área a partir da manutenção de comportamentos e atitudes da PSR à deriva e descontraídos, envoltos em uma teia formatada apenas pela dependência química ou alienação da realidade, sem um norte ou referência que contribua para reconstrução interna em sua perspectiva de vida, o que nem sempre é possível apenas com encaminhamento e acompanhamento de Assistentes Sociais e Psicólogos. Enseja um tratamento interdisciplinar;
- i)** Acesso a saúde mental no espaço de acolhimento e busca ativa: devido ao perfil do nosso público alvo, com demandas de tratamento em saúde mental, síndrome de abstinência, uso abusivo em álcool e outras drogas, o fluxo para serem atendidos,



principalmente, irem aos CAPS e aderirem ao tratamento, fazem com que muitos desistam, não aderem ao tratamento, e continuam nos serviços com sintomas de delírio, alucinações, agitação, inquietação e insônia com demandas de atendimento psiquiátrico.

- j) Consultório na Rua: esse serviço atualmente ocorre de 15 em 15 dias, considerando que PSR tem saúde fragilizada e pelo próprio perfil necessita de mais atendimentos no espaço;

11. ALTERNATIVAS/SUGESTÕES IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

- a) A ampliação da Equipe de RH com mais 02 cuidadores e 02 seguranças, Orientadores Sociais e 02 Terapeutas Ocupacionais, 01 Psicóloga e 01 Assistente Social por plantão ofereceria ao serviço as condições previstas nos Objetivos Gerais e Específicos no acolhimento de PSR do Atendimento Dia;
- b) Sobre os feristas não existe ainda uma solução possível, embora a instituição esteja em constante diálogo com órgão gestor;
- c) Manutenção Predial: como não podemos descontinuar as manutenções no prédio, permanecemos realizando as correções, mas prevendo um aumento de recursos na rubrica compatível para a execução dos serviços de correção;
- d) Para o adicional de periculosidade para os profissionais de Segurança e Portaria a instituição já iniciou os estudos técnicos junto a uma empresa especializada, a fim de orientar os encaminhamentos previstos na legislação;
- e) Busca ativa do CAPS: Viabilizar e articular junto à Secretaria de Saúde a execução agendada da busca ativa do CAPS dentro do Acolhimento, facilitando e assegurando estabilizar e encaminhar tratamento em Saúde Mental para a PSR acolhida no Atendimento Dia e Acolhimento Noturno, pelo menos 01 vez por semana;
- f) Consultório na Rua: para superar os entraves atuais no atendimento do Consultório na Rua, sugerimos o aumento de atendimentos dentro do espaço e constantes discussões de caso com a equipe do Consultório na Rua;



RECURSOS HUMANOS (anexo I/modelo Censo SUAS)

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:

Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	CPF	Dados do RG		E-mail	Escolaridade	Profissão (Quando se tratar de órgão "Outro profissional de nível superior", favor descrever qual a formação acadêmica do profissional)	Vínculo	Função (Quando se tratar de órgão "Outro", favor identificar qual a função exercida pelo profissional)	Carga horária SEMANAL	Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
			Numero	Órgão Emissor							
1. Avelton de Oliveira Silva	30/12/98	473.238.168-95	54.381.505-x	SP	aveltonoliveira@net.com	4 - Médio Completo	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	7 - Outros (Público)	5 - Menor que 40 horas semanais	6/12/2022
2. Avelton Luiz Rodrigues de Oliveira	20/11/92	223.494.888-18	33.424.588-0	M	aveltonluzrodrigues27@gmail.com	4 - Médio Completo	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	7 - Outros (Segurança)	5 - Menor que 40 horas semanais	6/12/2022
3. Azeiteira Assunção Marizone	8/24/1981	225.847.878-22	34.077.707-4	F	azeiteiraaz@gmail.com.br	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	5 - Empregado	7 - Outros (Outros)	5 - Menor que 40 horas semanais	6/3/2022
4. André Silva Santos Mascarenhas	31/01/978	277.140.598-45	28.758.304-9	F	andresilvas@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	5 - Empregado	3 - Outros (Outros)	5 - Menor que 40 horas semanais	7/11/2022
5. Daniel Fedeiro de Souza	5/21/1990	383.205.978-46	65.865.749-x	M	danilfedero2022@gmail.com	4 - Médio Completo	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	7 - Outros (Público)	5 - Menor que 40 horas semanais	9/22/2022
6. Davi Ribeiro Cardoso	9/11/1900	378.842.738-88	47.505.782-x	M	davi_ric@gmail.com	4 - Médio Completo	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	7 - Outros (Público)	5 - Menor que 40 horas semanais	6/12/2022
7. Dárcio Dandetta de Souza Filho	7/29/2022	440.465.708-30	53.784.784-0	M	dares1102@gmail.com	4 - Médio Completo	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	7 - Outros (Segurança)	5 - Menor que 40 horas semanais	7/29/2022
8. Edilson Maria Santos	3/8/1981	282.089.288-83	32.695.480-0	M	edilsonmaria037@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	5 - Empregado	7 - Outros (Outros)	5 - Menor que 40 horas semanais	7/6/2022
9. Edson Roberto de Souza Lobo	10/4/1979	343.887.818-60	36.037.142-1	M	edsonroberto@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	5 - Empregado	7 - Outros (Outros)	5 - Menor que 40 horas semanais	6/22/2023
10. Gláucia Barros Pereira	3/9/1988	389.630.738-07	40.123.173-2	F	glucia83@gmail.com	4 - Superior Incompleto	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	5 - Serviços Gerais	5 - Menor que 40 horas semanais	7/5/2023
11. Gustavo José Moraes Monteiro	3/17/2000	481.031.538-67	58.627.400-3	M	gustavo_jm@gmail.com	4 - Médio Completo	20 - Profissional de Nível Médio	5 - Empregado	7 - Outros (Outros)	5 - Menor que 40 horas semanais	6/12/2022
12. Jaqueleine Compelvas de Souza Moraes	18/08/84	319.760.978-82	43.130.888-5	F	jaqueleinecompelvas@gmail.com.br	4 - Médio Completo	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	5 - Serviços Gerais	5 - Menor que 40 horas semanais	9/6/2022
13. Janiele Camila Lima Carpio	3/13/1971	398.734.448-23	47.533.784-5	F	jenielicamila1022@gmail.com	4 - Médio Completo	21 - Sem Formação Profissional	5 - Empregado	5 - Serviços Gerais	5 - Menor que 40 horas semanais	7/29/2022
14. João Bosco de Souza Santos	3/8/1982	088.716.288-81	22.588.271-1	M	joaosbsantos@gmail.com	6 - Superior Completo	5 - Advogado	5 - Empregado	1 - Coordenador	5 - Menor que 40 horas semanais	6/12/2022
15. Karina Andressa de Oliveira	6/18/1975	246.602.388-00	24.671.901-4	F	karinaoliveira@gmail.com	6 - Superior Completo	2 - Psicóloga	5 - Empregado	6 - Técnica de Nível Superior	3 - 30 horas semanais	6/12/2022

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS

Despesas	Recurso de Financiamento	Valores de Contrapartida
Pessoal/RH contratado	R\$ 611.879,96	
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 18.706,43	
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 391.000,30	
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 27.062,27	
Material Educativo/Esporitivo	R\$0,00	
Material Didático/Pedagógico	R\$114,80	
Camã, Mesa e Banho	R\$0,00	
Material de Copa e Cozinha	R\$0,00	
Gás Engarrafado	R\$0,00	
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$0,00	
Material de Expediente e Processamento de Dados	R\$ 1.949,18	
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$2.775,92	
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	R\$13.955,47	
Equipamentos e Material Permanente	R\$0,00	
Outros – Material Elétrico e Eletrônico	R\$247,99	
Outros – Material de Proteção e Segurança	R\$ 2.217,00	
Outros – Uniformes, Tecidos e Aviamentos	R\$770,00	
Outros – Passagens Rodoviárias	R\$20.521,24	
TOTAL	1.091.200,56	



14. FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:



Foto 1: Oficina Janeiro Branco - 25/01/2023



Foto 2: Oficina Janeiro Branco - 25/01/2023



Foto 3: Reunião Intersectorial - 07/03/2023



Foto 4: Reunião Pré Conferência de Assistência Social - 14/04/2023



Foto 5: Reunião Pré Conferência de Assistência Social - 14/04/2023



Foto 6: Assembleia "Grupo de Participação" - 26/04/2023



Foto 7: Início do Projeto Sextas-feiras de Filmes - 28/04/2023



Foto 8: Início do Projeto Sextas-feiras de Filmes - 28/04/2023



Foto 9: Encontro de Sensibilização do PPI: Programa de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes - 08/05/2023

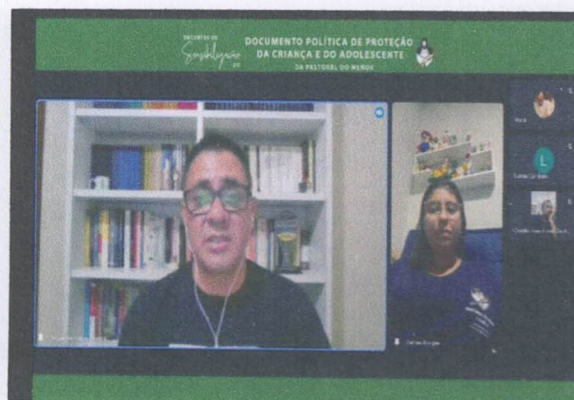


Foto 10: Encontro de Sensibilização do PPI: Programa de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes - 08/05/2023



Foto 11: Pré Conferência de Assistência Social - 09/05/2023



Foto 12: Pré Conferência de Assistência Social - 09/05/2023



**Foto 13: Pré Conferência de Assistência Social -
09/05/2023**



**Foto 14: Pré Conferência de Assistência Social -
09/05/2023**



**Foto 15: Capacitação Casa Bom Pastor -
13/05/2023**



**Foto 16: Padre Ovídio com colaboradores na
Canacitação Casa Bom Pastor - 13/05/2023**



**Foto 17: Padre Ovídio com colaboradores na
Capacitação Casa Bom Pastor - 20/05/2023**



**Foto 18: Capacitação Casa Bom Pastor -
20/05/2023**



**Foto 19: Reunião Moradia Primeiro -
26/05/2023**



Foto 20: Discussão de caso - 13/06/2023



Foto 21: Festa Junina - 22/06/2023



Foto 22: Festa Junina - 22/06/2023



**Foto 23: Assembleia "Grupo de Participação" –
29/06/2023**



**Foto 23: Memorial dos Medicamentos dos(as)
acolhidos(as)**





Foto 25: Sala de Descanso



Foto 26: Grade do refeitório: para impedir a entrada de pets



Foto 27: Acolhida Inicial na guarita

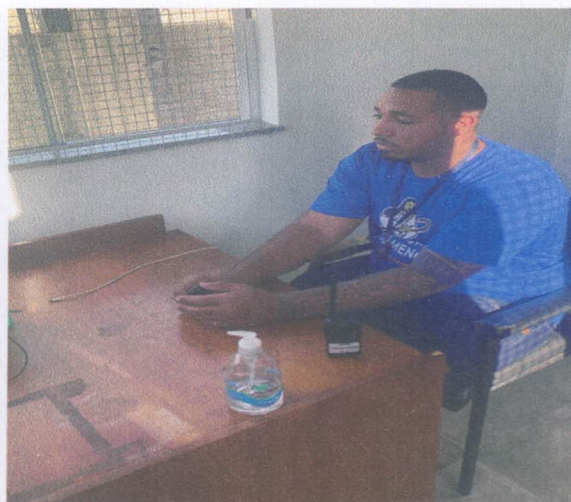


Foto 28: Guarita

Anexo 1:

RELATÓRIO DE NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS - JANEIRO A JUNHO DE 2023 - REFEIÇÕES, ATENDIMENTO TÉCNICO E PASSAGENS
ATENDIMENTO DIA - CASA DE ACOANHADA BOM PASTOR

01/jan	80	01/fev	92	01/mar	116	01/abr	76	01/mai	103	01/jun	116
02/jan	88	02/fev	86	02/mar	138	02/abr	108	02/mai	131	02/jun	114
03/jan	97	03/fev	52	03/mar	111	03/abr	123	03/mai	98	03/jun	91
04/jan	97	04/fev	79	04/mar	96	04/abr	121	04/mai	110	04/jun	92
05/jan	94	05/fev	88	05/mar	106	05/abr	105	05/mai	99	05/jun	122
06/jan	92	06/fev	91	06/mar	128	06/abr	118	06/mai	89	06/jun	127
07/jan	77	07/fev	81	07/mar	126	07/abr	116	07/mai	76	07/jun	118
08/jan	102	08/fev	95	08/mar	116	08/abr	110	08/mai	111	08/jun	122
09/jan	90	09/fev	91	09/mar	121	09/abr	102	09/mai	106	09/jun	108
10/jan	95	10/fev	84	10/mar	127	10/abr	115	10/mai	107	10/jun	99
11/jan	89	11/fev	75	11/mar	100	11/abr	106	11/mai	111	11/jun	94
12/jan	101	12/fev	80	12/mar	107	12/abr	119	12/mai	102	12/jun	128
13/jan	98	13/fev	84	13/mar	121	13/abr	116	13/mai	99	13/jun	117
14/jan	82	14/fev	90	14/mar	129	14/abr	113	14/mai	115	14/jun	112
15/jan	84	15/fev	62	15/mar	126	15/abr	93	15/mai	123	15/jun	113
16/jan	99	16/fev	115	16/mar	120	16/abr	123	16/mai	120	16/jun	124
17/jan	96	17/fev	94	17/mar	119	17/abr	120	17/mai	141	17/jun	104
18/jan	81	18/fev	73	18/mar	98	18/abr	124	18/mai	119	18/jun	99
19/jan	94	19/fev	104	19/mar	120	19/abr	127	19/mai	118	19/jun	113
20/jan	93	20/fev	100	20/mar	94	20/abr	124	20/mai	103	20/jun	111
21/jan	76	21/fev	129	21/mar	121	21/abr	98	21/mai	121	21/jun	96
22/jan	97	22/fev	126	22/mar	118	22/abr	96	22/mai	121	22/jun	109
23/jan	100	23/fev	113	23/mar	117	23/abr	104	23/mai	117	23/jun	88
24/jan	68	24/fev	105	24/mar	113	24/abr	114	24/mai	116	24/jun	75
25/jan	87	25/fev	104	25/mar	91	25/abr	109	25/mai	119	25/jun	91
26/jan	74	26/fev	89	26/mar	116	26/abr	112	26/mai	115	26/jun	109
27/jan	87	27/fev	93	27/mar	111	27/abr	101	27/mai	96	27/jun	87
28/jan	68	28/fev	104	28/mar	109	28/abr	101	28/mai	96	28/jun	99
29/jan	72	29/fev	72	29/mar	127	29/abr	66	29/mai	117	29/jun	103
30/jan	85	30/fev	72	30/mar	120	30/abr	96	30/mai	120	30/jun	106
31/jan	88	31/fev	88	31/mar	124	31/abr	96	31/mai	118		
TOTAL	2731	TOTAL	2386	TOTAL	3386	TOTAL	2921	TOTAL	3394	TOTAL	3202
MÉDIA	88,1	MÉDIA	74,4	MÉDIA	105,7	MÉDIA	90,7	MÉDIA	109,0	MÉDIA	106,9
PESSOAS	490	PESSOAS	412	PESSOAS	539	PESSOAS	457	PESSOAS	481	PESSOAS	395
ATENIDAS/MÊS	80	ATENIDAS/MÊS	68	ATENIDAS/MÊS	90	ATENIDAS/MÊS	76	ATENIDAS/MÊS	80	ATENIDAS/MÊS	80
MÉDIA/DIA	2,400	MÉDIA/DIA	2,400	MÉDIA/DIA	2,400	MÉDIA/DIA	2,400	MÉDIA/DIA	2,400	MÉDIA/DIA	2,400
MÉDIA/MÊS	80	MÉDIA/MÊS	68	MÉDIA/MÊS	90	MÉDIA/MÊS	76	MÉDIA/MÊS	80	MÉDIA/MÊS	80
% EVOLUÇÃO/DIA	10,1	% EVOLUÇÃO/DIA	10,1	% EVOLUÇÃO/DIA	44,6	% EVOLUÇÃO/DIA	37,1	% EVOLUÇÃO/DIA	35,3	% EVOLUÇÃO/DIA	33,6
% EVOLUÇÃO/MÊS	13,8	% EVOLUÇÃO/MÊS	7,7	% EVOLUÇÃO/MÊS	49,4	% EVOLUÇÃO/MÊS	37,1	% EVOLUÇÃO/MÊS	41,4	% EVOLUÇÃO/MÊS	33,6

Observação: Os registros de café da manhã e café tarde tiveram início no dia 16 de fevereiro, por isso no período de jan e 1ª quinzena de fev aparecerem apenas os registros do almoço. Destacamos que nos meses seguintes o número de pessoas atendidas sofreu uma evolução positiva variando de 25 a 30 pessoas diferentes por dia. Em todos os meses estão incluídos o atendimento técnico e passagens. Também ainda não estão sistematizados em aplicativos ou programas.



Anexo 2:

Quantitativo de atendimentos/serviços realizados de janeiro a junho de 2023:

Mês: Janeiro		
Atendimentos Realizados – Atendimento Dia		
SERVIÇOS	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA
Café da manhã	0	0
Almoço	2622	84,6
Café da tarde	0	0,0
Passagem	53	1,7
Atendimento Técnico	139	4,5
TOTAL MÊS	2.814	90,8

Mês: Fevereiro		
Atendimentos Realizados – Atendimento Dia		
SERVIÇOS	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA
Café da manhã	946	33,8
Almoço	2223	79,4
Café da tarde	656	23,4
Passagem	40	1,4
Atendimento Técnico	120	4,2
TOTAL MÊS	3.985	142,3

Mês: Março		
Atendimentos Realizados – Atendimento Dia		
SERVIÇOS	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA
Café da manhã	2419	80,6
Almoço	2559	85,3
Café da tarde	1677	55,9
Passagem	48	1,5
Atendimento Técnico	124	4,0
TOTAL MÊS	6.827	227,6

Mês: Abril		
Atendimentos Realizados – Atendimento Dia		
SERVIÇOS	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA
Café da manhã	2272	75,7
Almoço	2428	80,9
Café da tarde	1648	54,9
Passagem	67	2,2
Atendimento Técnico	126	4,2
TOTAL MÊS	6.541	218,03

Mês: Maio		
Atendimentos Realizados – Atendimento Dia		
SERVIÇOS	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA
Café da manhã	2285	74,0
Almoço	2424	78,0
Café da tarde	1472	47,0
Passagem	61	2,0
Atendimento Técnico	151	5,0
TOTAL MÊS	6.393	206,0

Mês: Junho		
Atendimentos Realizados – Atendimento Dia		
SERVIÇOS	ATENDIMENTOS	MÉDIA DIÁRIA
Café da manhã	2195	73,2
Almoço	2319	77,3
Café da tarde	1492	49,7
Passagem	31	1,0
Atendimento Técnico	134	4,4
TOTAL MÊS	6.171	205,7

RESUMO - DEMONSTRATIVO QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS - 1º SEMESTRE ATENDIMENTO DIA			
SERVIÇOS	ATENDIMENTOS	MÉDIA MENSAL	MÉDIA 30 DIAS
Café da manhã	10117	1686	56,2
Almoço	14575	2429,2	81,0
Café da tarde	6945	1157,5	38,6
Passagem	300	50,0	1,7
Atendimento Técnico	794	132,3	4,4
TOTAL 1º SEMESTRE	32 731	5455	181,8

Anexo 3:

RELATÓRIO DO QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS NO 1º SEMESTRE DE 2023 ACOLHIMENTO NOTURNO MENSAL	
JANEIRO	TOTAL:
DIAS:	31
PERCAPTA:	49,8
TOTAL ATENDIMENTOS MÊS:	1545
NÚMERO DE PESSOAS NO MÊS	161
FEVEREIRO	TOTAL:
DIAS:	28
PERCAPTA:	49,7
TOTAL ATENDIMENTOS MÊS:	1394
NÚMERO DE PESSOAS NO MÊS:	161
MARÇO	TOTAL:
DIAS:	31
PERCAPTA:	50,1
TOTAL ATENDIMENTOS MÊS:	1556
NÚMERO DE PESSOAS NO MÊS:	140
ABRIL	TOTAL:
DIAS:	30
PERCAPTA:	48,9
TOTAL ATENDIMENTOS MÊS:	1469
NÚMERO DE PESSOAS NO MÊS:	150
MAIO	TOTAL:
DIAS:	31
PERCAPTA:	50,4
TOTAL ATENDIMENTOS MÊS:	1564
NÚMERO DE PESSOAS NO MÊS:	148
JUNHO	TOTAL:
DIAS:	30
PERCAPTA:	48,4
TOTAL ATENDIMENTOS MÊS:	1452
NÚMERO DE PESSOAS NO MÊS:	138



Anexo 4:

RESUMO - DEMONSTRATIVO DO QUANTITATIVO DE ATENDIMENTOS ACOLHIMENTO NOTURNO			
SERVIÇOS	PESSOAS ATENDIDAS	1º SEMESTRE	MÉDIA 30 DIAS
Parcial Banho/Jantar e Pernoite	26940	4490	149,7
TOTAL 1º SEMESTRE	26940	4490	149,7



AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A avaliação no decorrer dos meses foram realizadas através de reuniões de alinhamento com a Coordenação do Centro POP, Diretoria da Proteção Social Especial e com o setor de Fiscalização, Monitoramento e Avaliação com ajustes pontuais no Acolhimento, tanto no âmbito do público atendido como de processos. E ocorreram também orientações através de e-mails e contatos telefônicos.

Franca/SP, 20 de julho de 2023.

Vanessa F. Araujo
Vanessa Ferreira Araujo
Assistente Social
CRESS 72232

Vanessa Ferreira Araujo
Assistente Social
CRESS/SP 72232

Karina A. de Oliveira
Karina Andréa de Oliveira
Psicóloga
CRP: 06/53789-7

Karina Andréa de Oliveira
Psicóloga
CRP 53789-7

João Bosco de Souza Santos
João Bosco de Souza Santos
CPF 088.716.288-61
Coordenador Administrativo

João Bosco de Souza Santos
Coordenador
CPF: 088.716.088-61

Ovídio José Alves de Andrade
Ovídio José Alves de Andrade
CPF 980.877.978-68

Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca
Ovídio José Alves de Andrade
Diretor Presidente



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 01 de julho de 2023.
2. AQUINO. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. CFESS. Brasília, DF. 2011.
3. Chamamento Público nº 07/2022. Disponível em: https://www.franca.sp.gov.br/arquivos/licitacoes/920220007/20220317091522_Edital%20de%20Chamamento.pdf. Acesso em: 01/07/2023.
4. Plano de Trabalho - TC 0079/2022 - Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca - Acolhimento Institucional Noturno e Unidade Dia Pessoas Situação Rua - 2023. Disponível em: [file:///D:/perfil/stefhanyassis/Downloads/PLANO%20DE%20TRABALHO%20ACOLHIMENTO%20CASA%20BOM%20PASTOR%202023%20\(2\).pdf](file:///D:/perfil/stefhanyassis/Downloads/PLANO%20DE%20TRABALHO%20ACOLHIMENTO%20CASA%20BOM%20PASTOR%202023%20(2).pdf) Acesso em: 03/07/2023.

